

**Conselho Regional de
Administração de Goiás
Assessoria Contábil e
Superintendência**

Goiânia-GO, 2019

**Relatório de gestão
CRA-GO do exercício
2018**

Relatório de gestão CRA-GO do exercício 2018

Conselho Regional de Administração de Goiás

Relatório de Gestão do exercício de 2018, apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 170 e 172/2018, da Portaria TCU nº 369/2018 e das orientações do órgão de controle interno.

Goiânia-GO, 2019

Lista de tabelas, ilustrações, abreviaturas, siglas e símbolos

Siglas

CRA-GO - Conselho Regional de Administração de Goiás
IN - Instrução Normativa
DN - Decisão Normativa
TCU - Tribunal de Contas da União
CFA - Conselho Federal de Administração
IES - Instituições de Ensino Superior
MEC - Ministério da Educação e Cultura
CRTA - Conselho Regional de Técnicos em Administração
FIA - Fórum Internacional de Administração
ENBRA - Encontro Brasileiro de Administração
CFP - Comissão de Formação Profissional
PCS - Plano de Cargos e Salários
NBCT - Normas Brasileiras de Contabilidade
CFC - Conselho Federal de Contabilidade
NCASP - Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
SISCONT - Sistema de Contabilidade
SISPAT - Sistema Patrimonial
ENADE - Encontro das Administradoras e Empresárias

Tabelas e Figuras

Figura 1 - Organograma

Anexos e Apêndices

ANEXO I - Despesas Por Modalidades Licitação.pdf - Despesas Por Modalidades Licitação

ANEXO II - Balanço Financeiro.pdf - Balanço Financeiro
ANEXO III - Balanço Orçamentário.pdf - Balanço Orçamentário
ANEXO IV - Balanço Patrimonial.pdf - Balanço Patrimonial
ANEXO V - Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf - Demonstrativo das Variações Patrimoniais
ANEXO VI - Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf - Demonstrativo do Fluxo de Caixa

Lista de Anexos e Apêndices

Título	Descrição
organograma.pdf	
Notas Explicativas.pdf	
Relatorio Registro 1.jpg	
Relatorio Registro 2.jpg	
Relatorio-Fiscalizacao-CRA-GO-2018.jpg	

Sumário

2. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE	9
2.1 - MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE	10
3. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	13
3.0 - INTRODUÇÃO	14
3.1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	15
3.2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	16
4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA	19
4.0 - INTRODUÇÃO	20
4.1 - INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS	21
4.2 - ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA	24
4.3 - INFORMAÇÕES DA EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA	25
4.4 - ATIVIDADES DE CORREÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS	26
4.5 - MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO	27
4.6 - CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO	28
4.6.1 - AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS USUÁRIOS	29
4.6.2 - MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE	30
4.6.3 - MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES	31
5. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	32
5.0 - INTRODUÇÃO	33

5.1 - GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	34
6. RESULTADO DA GESTÃO	35
6.0 - INTRODUÇÃO	36
6.1 - OBJETIVOS E METAS	37
6.2 - RESULTADOS	38
7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO	39
7.0 - INTRODUÇÃO	41
7.1 - DECLARAÇÃO DOS TITULARES DA SECRETARIA-EXECUTIVA E DA UNIDADE RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO	42
7.1.1 - DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS DA UPC NO EXERCÍCIO	43
7.2 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA	44
7.2.1 - DESPESAS DETALHADAS	45
7.2.2 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS/PROJETOS/AÇÕES	48
7.2.3 - DISCUSSÃO DO DESEMPENHO ATUAL EM COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO ESPERADO	53
7.2.4 - EXPLICAÇÕES SOBRE VARIAÇÕES DO RESULTADO	55
7.2.5 - PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS	56
7.3 - GESTÃO DE PESSOAS	57
7.3.1 - AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO	58
7.3.2 - DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL	63
7.3.3 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA	64

7.4 - GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS	65
7.5 - GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA	66
7.6 - GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	67
7.7 - GESTÃO DE CUSTOS	68
7.8 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	69
8. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	72
8.0 - INTRODUÇÃO	73
8.1 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR / OPINIÃO DOS AUDITORES EXTERNOS	74
8.2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS	75
9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	100
9.1 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	101
10. ANEXOS E APÊNDICES	102
10.0 - INTRODUÇÃO	103
10.1 - ANEXOS E APÊNDICES	104
CONCLUSÃO	108
ASSINATURA(S)	110

2. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

2.1 - MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

Missão institucional

Promover a Ciência da Administração valorizando as competências profissionais, a sustentabilidade das organizações e o desenvolvimento do país.

Objetivos estratégicos

Os objetivos estratégicos do CRA-GO no exercício de 2018 se revestiu no principal instrumento de aprimoramento da gestão, visto que inspirou o roteiro de trabalho orientado para resultados efetivos com relevância social.

A macro-estratégia definida, de forma participativa, foi voltada para conquistar o mercado profissional do administrador, buscando visibilidade junto a empresas, organizações públicas e privadas e de suas entidades representativas na sociedade.

As estratégias, objetivos, metas e projetos das Diretorias e Comissões foram devidamente alinhados ao perfil estratégico do CRA-GO e compôs de diretrizes gerenciais, objetivando alcançar uma gestão dinâmica e efetiva no Conselho.

A eficácia do Planejamento Estratégico requereu uma administração participativa dos Conselheiros, a decisão de contribuir para que os resultados fossem efetivamente alcançados, com vistas ao cumprimento da missão institucional do CRA-GO.

Prioridades da gestão

- Incentivo ao pagamento da Anuidade;
- Incremento a Fiscalização;
- CRA Itinerante;
- Programa de Conciliação - Reduzir a Inadimplência;
- A Faculdade vai ao CRA e o CRA vai a Faculdade;
- Entidades de Relacionamento;
- Avaliação dos Cursos de Administração para o MEC.

Principais resultados da gestão

- Incentivo ao pagamento da Anuidade

Incentivo ao pagamento da anuidade com a promoção, gratuita, da assinatura anual da Revista Brasileira de Administração (RBA).

- Incremento a Fiscalização

A principal missão do Conselho Regional de Administração de Goiás é garantir o exercício legal da profissão e para isso tem realizado importantes ações em relação à fiscalização. Em 2018, foram realizadas abordagens em empresas nos municípios goianos.

O CRA-GO procedeu à fiscalização preventiva junto a todas as Prefeituras e Câmaras Municipais de Goiás com objetivo de orientá-las de forma preventiva sobre as áreas de atuação, bem como as ações de fiscalização em concursos públicos.

Foi mantido o Comitê para análise prévia de editais de concursos públicos voltados para o Administrador e o Tecnólogo. O Comitê contribuiu de forma efetiva para o incremento da Fiscalização e o fortalecimento da profissão.

- CRA Itinerante

Com o objetivo de atender e levar seus serviços ao maior número de administradores, tecnólogos e empresas do Estado, o CRA-GO deu continuidade ao Projeto “CRA Itinerante”.

Uma unidade móvel é destinada a fiscalização equipada para levar membros do Conselho para realizar atendimento aos profissionais em diferentes bairros da Capital e ao interior goiano.

- Programa de Conciliação - Reduzir a Inadimplência

A diretoria do CRA-GO promoveu uma política sistematizada de conciliação relacionada aos débitos das anuidades de pessoas físicas e jurídicas registradas no órgão. Além de diminuir a inadimplência o intuito foi oferecer facilidades e melhores condições para a regularização da situação financeira no Conselho por meio no programa de Conciliação de Débitos.

- A Faculdade vai ao CRA e o CRA vai a Faculdade

Os projetos a “Faculdade vai ao CRA” e a “Faculdade vai ao CRA” teve o objetivo de aproximar o acadêmico de Administração ao Conselho. O CRA-GO se consolida frente aos futuros administradores, e os futuros administradores passam a conhecer a sede da entidade e entender a

missão do Conselho.

O CRA recebeu inúmeras IES em sua sede, no qual os conselheiros proferiram palestras sobre a profissão e o mercado de trabalho. Já o “CRA vai a Faculdade”, os estudantes e os professores assistem a um vídeo institucional do CRA e uma palestra proferida pelo Presidente ou Conselheiros. Além de informações sobre o curso de Administração, a profissão e o mercado de trabalho, os alunos conhecem as ações desenvolvidas pelo CRA-GO, para promover a valorização da categoria e a importância do registro profissional para o exercício da profissão.

- Entidades de Relacionamento

Promoveu inúmeras reuniões com dirigentes de órgãos governamentais dos poderes federal, estadual e municipal; Reuniões com entidades representativas dos diversos segmentos empresariais do Estado de Goiás, que resultou em uma maior visibilidade à sociedade das ações do CRAGO.

Relacionamentos com as Instituições de Ensino Superior (IES) e efetuamos avaliações sistemáticas quando dos processos de reconhecimento ou revalidação de cursos, obedecendo às diretrizes do convênio firmado entre o Conselho Federal de Administração e o MEC.

A diretoria do Conselho também buscou aproximação com o Tribunal de Contas do Município (TCM), com a Associação Goiana de Municípios, Prefeituras e Câmaras Municipais.

- Avaliação dos Cursos de Administração para o MEC

A partir das avaliações dos cursos de Administração no Estado de Goiás, através de sua Comissão de Formação Profissional, que elabora parecer técnico a respeito da instituição acadêmica e, posteriormente submete o documento ao Ministério da Educação. O parecer é utilizado enquanto subsídio para o processo avaliativo do MEC para autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento dos cursos de graduação. Desta forma o CRA-GO contribui para o aperfeiçoamento do ensino superior.

Desafios e perspectivas

No decorrer de 2018, a conjuntura sócio-econômica de nosso país, com destaque para o alto índice de desemprego, cujos reflexos afetaram o ingresso de receitas no CRA-GO, e que tem gerado altos índices de inadimplência.

Mesmo com as condições adversas vivenciadas, o CRA-GO conseguiu, com muito trabalho e dedicação de todos, um resultado satisfatório, conforme veremos nos demonstrativos deste Relatório, o que evidencia a boa Gestão Administrativa e Financeira da Entidade.

3. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

- 3.0 - Introdução
- 3.1 - Visão geral organizacional e ambiente externo
- 3.2 - Estrutura organizacional

Conselho Regional de Administração de Goiás

CRA-GO

00.299.388/0001-73



Autarquia Federal
NATUREZA JURÍDICA



(62) 3230-4769
TELEFONE



9412000
CÓDIGO CNAE



ENDEREÇO DO CONSELHO

Rua 1137
LOGRADOURO

Goiânia
CIDADE

GO
UF

Setor Marista
BAIRRO

74180160
CEP

**Facebook: admcrago / Twitter: CRA_GO / Instagram:
cragooficial / LinkedIn: Conselho Regional de Administração**
COMPLEMENTO



www.crago.org.br
SITE



crago@crago.org.br
E-MAIL

3.1 - VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

Mensagem clara sobre missão e visão

Missão: Promover a difusão da Ciência da Administração e a valorização da profissão de Administrador, visando à defesa da sociedade.

Visão: Ser uma Entidade reconhecida pela sociedade, capaz de assegurar a atuação plena dos profissionais de Administração.

Ambiente externo

No decorrer de 2018, a conjuntura sócio-econômica de nosso país, com destaque para o alto índice de desemprego, cujos reflexos afetaram o ingresso de receitas no CRA-GO, e que tem gerado altos índices de inadimplência. Mesmo com as condições adversas vivenciadas, o CRA-GO conseguiu, com muito trabalho e dedicação de todos, um resultado satisfatório, conforme veremos nos demonstrativos deste Relatório, o que evidencia a boa Gestão Administrativa e Financeira da Entidade.

Modelo de negócios

O Conselho Regional de Administração de Goiás, autarquia dotada de personalidade jurídica de direito público, com sede e foro na Capital de Goiás e jurisdição em todo o território do Estado de Goiás, tem por finalidade cumprir e fazer cumprir a legislação que regulamenta o exercício da profissão de Administrador e a fiscalização das atividades prestadas no campo da Administração por pessoas físicas e jurídicas; possuindo autonomia técnica, administrativa e financeira, além de se constituir no conjunto de autarquias do Sistema CFA/CRAs.

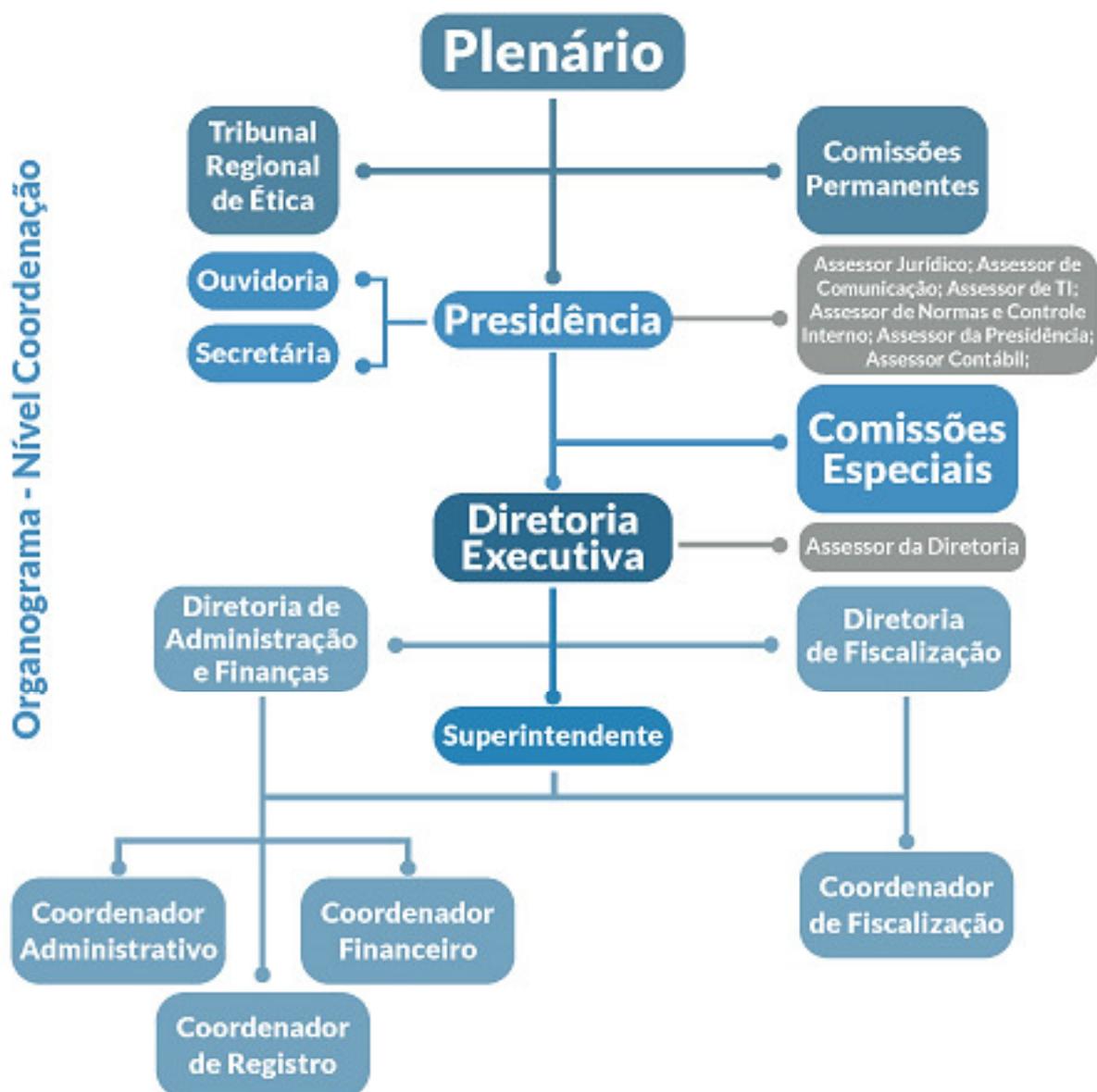
3.2 - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

ANEXO - organograma.pdf - Vide anexo do tópico 3.2 no final da seção

Anexo do tópico 3.2
ORGANOGRAMA.PDF

Organograma

Organograma - Nível Coordenação



4. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

- 4.0 - Introdução
- 4.1 - Informações sobre dirigentes e colegiados
- 4.2 - Atuação da unidade de auditoria interna
- 4.3 - Informações da empresa de auditoria independente contratada
- 4.4 - Atividades de correção e apuração de ilícitos administrativos
- 4.5 - Medidas administrativas para apuração de responsabilidade por danos ao Erário
- 4.6 - Canais de acesso do cidadão
 - 4.6.1 - Aferição do grau de satisfação dos cidadãos usuários
 - 4.6.2 - Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade
 - 4.6.3 - Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações

4.0 - INTRODUÇÃO

O Planejamento de Trabalho do CRA-GO 2018, se revestiu no principal instrumento de aprimoramento da gestão, visto que inspirou o roteiro de trabalho orientado para resultados efetivos com relevância Social.

A macro estratégia definida, de forma participativa, por esta gestão para o CRA-GO em 2018, foi voltada para conquistar o mercado profissional do Administrador, buscando visibilidade junto a empresas, organizações públicas e privadas e de suas entidades representativas na sociedade. As estratégias, objetivos, metas e projetos das Diretorias e Comissões foram devidamente alinhados ao perfil estratégico do CRA-GO e compôs de diretrizes gerenciais, objetivando alcançar uma gestão dinâmica e efetiva no Conselho.

A eficácia do Planejamento Estratégico requereu uma administração participativa dos Conselheiros, a decisão de contribuir para que os resultados fossem efetivamente alcançados, com vistas ao cumprimento da missão institucional do CRA-GO.

4.1 - INFORMAÇÕES SOBRE DIRIGENTES E COLEGIADOS

Dirigente:	João Divino de Brito
CPF:	026.062.671-68
Cargo:	PRESIDENTE
Registro Profissional:	00656
Entidade:	Conselho Regional de Administração de Goiás
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	
Ato de designação:	Ata Plenária de Eleição e Posse nº 02 de 02/01/2017
Data do Ato de designação:	02/01/2017
Data inicial do mandato:	02/01/2017
Data final do mandato:	31/12/2018
Informações adicionais	

Dirigente:	Jean Marc Nacife
CPF:	728.682.286-15
Cargo:	VICE PRESIDENTE
Registro Profissional:	06000
Entidade:	Conselho Regional de Administração de Goiás
Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:	

Ato de designação: Ata Plenária de Eleição e Posse nº 02 de 02/01/2017

Data do Ato de designação: 02/01/2017

Data inicial do mandato: 02/01/2017

Data final do mandato: 31/12/2018

Informações adicionais

Dirigente: Tiago Nóbrega Stival

CPF: 913.717.321-91

Cargo: DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

Registro Profissional: 07039

Entidade: Conselho Regional de Administração de Goiás

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: Ata Plenária de Posse nº 02 de 02/01/2017

Data do Ato de designação: 02/01/2017

Data inicial do mandato: 02/01/2017

Data final do mandato: 31/12/2018

Informações adicionais

Dirigente: Cassiomar Rodrigues Lopes

CPF: 013.018.561-26

Cargo: VICE DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO E REGISTRO

Registro Profissional: 14007

Entidade: Conselho Regional de Administração de Goiás

Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil:

Ato de designação: Ata Plenária de Eleição e Posse nº 02 de 02/01/2017

Data do Ato de designação: 02/01/2017

Data inicial do mandato: 02/01/2017

Data final do mandato: 31/12/2018

Informações adicionais

4.2 - ATUAÇÃO DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

O Regulamento da Estrutura Administrativa Operacional do Conselho Federal de Administração, aprovado pela Portaria CFA Nº 13, de 17 de abril de 2008, estabelece em seu Artigo 19º, os serviços de auditoria, a saber:

I - Realizar auditorias regulares e especiais, e fiscalizações nos sistemas orçamentário, contábil, financeiro, patrimonial, de pessoal e demais sistemas operacionais dos Conselhos Regionais de Administração;

Unidade de Auditoria Interna. Portaria CRA-GO Nº 002/2015, de 02 de janeiro de 2015 - Resolve: Constituir a Comissão Permanente de Tomada de Contas - CPTC e designar seus integrantes: Cláudio Fernandes Leite, Tales Coelho Gonçalves e Ilsa Rosa Vicari.

A Instância da administração responsável pela instituição e manutenção de uma estrutura e procedimentos de controles internos adequados para a elaboração das demonstrações financeiras e para garantir o atendimento dos objetivos estratégicos.

A Resolução Normativa CFA Nº 468, de 17 de agosto de 2015 aprovou o Regimento do CRA-GO.

4.3 - INFORMAÇÕES DA EMPRESA DE AUDITORIA INDEPENDENTE CONTRATADA

Não houve contratação de Auditoria Independente para o Exercício de 2018.

A Auditoria será realizada in loco por meio do Setor de Auditoria Interna do Conselho Federal de Administração seguindo cronograma durante o Exercício de 2019 a ser definido.

4.4 - ATIVIDADES DE CORREÇÃO E APURAÇÃO DE ILÍCITOS ADMINISTRATIVOS

Não foi determinada nenhuma atividade de apuração de ilícitos administrativos e nem de correção para o exercício de 2018.

4.5 - MEDIDAS ADMINISTRATIVAS PARA APURAÇÃO DE RESPONSABILIDADE POR DANOS AO ERÁRIO

No exercício de 2018, não ocorreu nenhum fato necessário para a aplicação de medida administrativa para apuração de responsabilidades.

4.6 - CANAIS DE ACESSO DO CIDADÃO

A Ouvidoria do Conselho Regional de Administração de Goiás é um canal direto de comunicação entre os cidadãos, especialmente as pessoas físicas e jurídicas registradas no CRA para reclamações, sugestões, consultas e elogios sobre o funcionamento do Conselho Regional de Administração. Foi criada em 08 de março de 2013 e seu Regulamento aprovado pela Portaria CFA nº 42, de 05 de junho de 2013. Os interessados podem encaminhar suas solicitações por formulário eletrônico específico, pessoalmente ou por telefone e e-mail. A Ouvidoria está instalada na sede do Conselho, e o horário de atendimento ao público é de segunda a sexta- feira, nos turnos matutino (8h30 às 12h30) e vespertino (15h30 às 17h30).

São objetivos da Ouvidoria:

Assegurar a participação da sociedade no Conselho Regional de Administração, para promover a melhoria das atividades desenvolvidas; e Reunir informações sobre diversos aspectos do Sistema CFA/CRA, com o fim de contribuir para a gestão institucional. Todas as demandas encaminhadas à Ouvidoria serão documentadas em ordem cronológica e poderão ter acompanhamento através do link <http://www.crago.com.br/ouvidoria>.

No ano de 2018 tivemos 3 reclamações, 2 sugestões, 1 consulta e 1 elogio registrados na Ouvidoria do CRA-GO, no exercício de 2019 a Diretoria está divulgando mais os canais de comunicação com a sociedade para obter maior interação.

4.6.1 - AFERIÇÃO DO GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CIDADÃOS USUÁRIOS

Não foi realizada pesquisa de satisfação no exercício de 2018.

4.6.2 - MECANISMOS DE TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE A ATUAÇÃO DA UNIDADE

O portal de Transparência do CRA-GO, já se encontra em atividade. O acesso às informações é realizado por meio do Link Acesso à Informação, localizado na página inicial do site "www.crago.org.br"

No portal da Transparência do CRA-GO, o profissional e a sociedade em geral, tem acesso à diversas informações sobre a gestão do CRA-GO, e também pode solicitar informações complementares por meio do e-sic.

4.6.3 - MEDIDAS PARA GARANTIR A ACESSIBILIDADE AOS PRODUTOS, SERVIÇOS E INSTALAÇÕES

O CRA-GO, está localizado em uma área de fácil acesso, com estrutura para pleno atendimento ao público em geral. Está dotado de um site com facilidade para manuseio, localizando endereços e telefones para atendimento presencial, com estrutura para atendimento e comunicação via "Ouvidoria" e pelo "Fale Conosco".

5. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

- 5.0 - Introdução
- 5.1 - Gestão de riscos e controles internos

5.0 - INTRODUÇÃO

A sistematização da gestão de riscos em nível institucional constitui estratégia que aumenta a capacidade da organização para lidar com incertezas, estimula a transparência e contribui para o uso eficiente, eficaz e efetivo de recursos, bem como para o fortalecimento da imagem da instituição.

5.1 - GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

No CRA-GO são adotadas medidas e política pela Diretoria Executiva em suas Reuniões, que busquem o equilíbrio entre riscos e custos dos projetos implantados e a serem implementados, para o bom desempenho da gestão.

6. RESULTADO DA GESTÃO

- 6.0 - Introdução
- 6.1 - Objetivos e Metas
- 6.2 - Resultados

6.0 - INTRODUÇÃO

O Plano de Trabalho do CRA-GO em 2018 se revestiu no principal instrumento de aprimoramento da gestão, visto que inspirou o roteiro de trabalho orientado para resultados efetivos com relevância social.

6.1 - OBJETIVOS E METAS

A macro-estratégia definida, de forma participativa, por esta gestão para o CRA-GO em 2018 foi voltada para conquistar o mercado profissional do administrador, buscando visibilidade junto a empresas, organizações públicas e privadas e de suas entidades representativas na sociedade. As estratégias, objetivos, metas e projetos das Diretorias e Comissões foram devidamente alinhados ao perfil estratégico do CRA-GO e compôs de diretrizes gerenciais, objetivando alcançar uma gestão dinâmica e efetiva no Conselho.

A eficácia do Planejamento Estratégico requereu uma administração participativa dos Conselheiros, a decisão de contribuir para que os resultados fossem efetivamente alcançados, com vistas ao cumprimento da missão institucional do CRA-GO.

Ações adotadas:

-Foco nos trabalhos de orientação e fiscalização profissional.

- Ampliação da frota de veículos para a Fiscalização de forma que pudessem ampliar a atuação em todo o Estado de Goiás junto às pessoas jurídicas e físicas que atuam no campo da Administração. O Conselho acompanhou sistematicamente a publicação de vagas ligadas às áreas da Administração nos principais meios de comunicação: classificados, publicidades, reportagens de recrutamento e seleção, sites especializados e empresas de RH.

O CRA-GO também fiscalizou órgãos públicos e as empresas que prestam serviços ligados à organização de concursos públicos de Goiás, promovendo a regularização quando constatada a falta do registro profissional. O Conselho acompanhou e fiscalizou edital de licitações e pregões, bem como prestou orientação e esclarecimentos de dúvidas quanto à elaboração de editais.

Realização de palestras institucionais dos cursos de Administração e Tecnologia.

A Assessoria Jurídica do CRA/GO atuou como facilitador em questões cotidianas de forma a dar segurança jurídica ao Conselho e, conseqüentemente, aos profissionais registrados.

A valorização do capital humano gerou resultado positivo visível, que se refletiu na melhoria da qualidade dos serviços prestados e na imagem do Conselho junto a sociedade.

6.2 - RESULTADOS

- Demonstração e Contextualização dos Resultados Alcançados no Exercício:
- Participação em reuniões com lideranças empresariais e governamentais:
 - Meta: 55
 - Realizado: 60
- Palestras Proferidas sobre a Profissão:
 - Meta: 20
 - Realizado: 25
- Inserções Positivas na Mídia:
 - Meta: 30
 - Realizado: 40
- Aumento do Número de Registros de Pessoas Físicas e de Pessoas Jurídicas:
 - Meta: 200
 - Realizado: 311
- Evolução dos dados de Desempenho da Fiscalização:
 - Meta: 147
 - Realizado: 42
- Número de hora treinada/ano por Empregado do CRA-GO:
 - Meta: 08
 - Realizado: 10

7. ALOCAÇÃO DE RECURSOS E ÁREAS ESPECIAIS DE GESTÃO

- 7.0 - Introdução
- 7.1 - Declaração dos titulares da secretaria-executiva e da unidade responsável pelo planejamento, orçamento e administração
 - 7.1.1 - Demonstração da eficiência e da conformidade legal de áreas relevantes de gestão que contribuíram para o alcance dos resultados da UPC no exercício
- 7.2 - Gestão orçamentária e financeira
 - 7.2.1 - Despesas detalhadas
 - 7.2.2 - Execução orçamentária dos principais programas/projetos/ações
 - 7.2.3 - Discussão do desempenho atual em comparação com o desempenho esperado
 - 7.2.4 - Explicações sobre variações do resultado
 - 7.2.5 - Principais desafios e ações futuras
- 7.3 - Gestão de pessoas

- 7.3.1 - Avaliação da força de trabalho
- 7.3.2 - Detalhamento da despesa de pessoal
- 7.3.3 - Avaliação de desempenho, remuneração e meritocracia
- 7.4 - Gestão de licitações e contratos
- 7.5 - Gestão patrimonial e infraestrutura
- 7.6 - Gestão da tecnologia da informação
- 7.7 - Gestão de custos
- 7.8 - Sustentabilidade ambiental

7.0 - INTRODUÇÃO

A Previsão Orçamentária do CRA-GO atende ao princípio do orçamento bruto. Nossa programação orçamentária não depende do orçamento da União, e nossas atividades são financiadas com recursos provenientes das anuidades devidas pelos profissionais de Administração, dos emolumentos, multas e juros, outras previstas na legislação.

7.1 - DECLARAÇÃO DOS TITULARES DA SECRETARIA-EXECUTIVA E DA UNIDADE RESPONSÁVEL PELO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

Não se aplica à entidade

7.1.1 - DEMONSTRAÇÃO DA EFICIÊNCIA E DA CONFORMIDADE LEGAL DE ÁREAS RELEVANTES DE GESTÃO QUE CONTRIBUÍRAM PARA O ALCANCE DOS RESULTADOS DA UPC NO EXERCÍCIO

1. O Conselho Regional de Administração de Goiás – CRA-GO, é dotado de personalidade jurídica de direito público, com autonomia técnica, administrativa e financeira, criado pela Lei Federal 4.769, de 09 de setembro de 1965, como órgão consultivo, orientador, disciplinador e fiscalizador do exercício da profissão de Administrador. Dentre suas finalidades estabelecidas em Lei, destaca-se: unificar e fortalecer a categoria profissional dos Administradores; fiscalizar, na área de sua respectiva jurisdição, o exercício da profissão do Administrador; julgar as infrações e impor penalidades, na conformidade da Lei 4.769/65; resguardar o mercado de trabalho, evitando que profissionais alheios à categoria assumam tarefas privativas do Administrador, e, unificar e fortalecer a categoria profissional dos Administradores.

7.2 - GESTÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA

Para o exercício de 2018, o orçamento inicialmente aprovado de Receitas e Despesas foi de R\$ 4.380.000,00, não sofrendo modificações no montante durante o ano. A execução do mesmo segue demonstrada nos tópicos seguintes.

7.2.1 - DESPESAS DETALHADAS

DESPESAS CORRENTES								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
1. Despesa de Pessoal								
6.2.2.1.1.01.01.01.001 - Salários a pagar	491.214,97	600.638,01	491.214,97	600.638,01	0,00	0,00	491.214,97	600.638,01
6.2.2.1.1.01.01.02.001 - INSS Patronal	137.609,60	152.879,16	137.609,60	152.879,16	0,00	0,00	137.609,60	152.879,16
6.2.2.1.1.01.01.02.003 - FGTS	52.367,15	60.000,00	52.367,15	60.000,00	0,00	0,00	52.367,15	60.000,00
Demais elementos do grupo	213.950,45	213.813,92	213.950,45	213.813,92	0,00	0,00	213.950,45	213.813,92
2. Juros e Encargos da Dívida								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3. Outras Despesas Correntes								
6.2.2.1.1.01.04.01.001 - Auxílio Transporte	38.045,13	50.728,62	38.045,13	50.728,62	0,00	0,00	38.045,13	50.728,62
6.2.2.1.1.01.04.01.002 - Auxílio Alimentação	69.861,00	83.781,67	69.861,00	83.781,67	0,00	0,00	69.861,00	83.781,67
6.2.2.1.1.01.04.03.001.001 - Materiais de Expediente	6.197,02	82.675,08	3.053,82	82.675,08	3.143,20	0,00	3.053,82	82.675,08
6.2.2.1.1.01.04.03.004.004 - Remuneração de Estagiários	77.939,84	64.268,12	77.939,84	64.268,12	0,00	0,00	77.939,84	64.268,12
6.2.2.1.1.01.04.03.006.001 - Diárias e Adicionais de Deslocamentos a	34.101,00	45.900,50	34.101,00	45.900,50	0,00	0,00	34.101,00	45.900,50

Conselheiros								
6.2.2.1.1.01.04.04.003 - Serviços de Assessoria Jurídica	59.833,76	75.906,84	59.833,76	70.159,16	0,00	5.747,68	59.833,76	70.159,16
6.2.2.1.1.01.04.04.006 - Serviços de Contabilidade e/ou Auditoria	51.620,88	53.113,08	47.319,14	48.512,90	4.301,74	4.600,18	47.319,14	48.512,90
6.2.2.1.1.01.04.04.009 - Serviços de Segurança Predial e Preventiva	18.224,00	30.000,00	18.224,00	19.584,00	0,00	10.416,00	18.224,00	19.584,00
6.2.2.1.1.01.04.04.026 - Locação de Bens Móveis, Máquinas e Equipamentos	43.335,14	39.900,00	12.379,40	6.999,62	30.955,74	32.900,38	12.379,40	6.999,62
6.2.2.1.1.01.04.04.032 - Serviços de Energia Elétrica e Gás	40.000,00	40.000,00	30.992,41	32.628,60	9.007,59	7.371,40	30.992,41	32.628,60
6.2.2.1.1.01.04.04.034 - Serviços Postais	46.171,71	98.000,00	44.832,05	65.164,82	1.339,66	32.835,18	44.832,05	65.164,82
6.2.2.1.1.01.04.04.038 - Serviço de Manutenção Sistema de Informática	182.554,22	190.763,95	165.814,11	169.221,73	16.740,11	21.542,22	165.814,11	169.221,73
6.2.2.1.1.01.04.04.044 - Impressos Gráficos	53.500,00	40.640,00	16.810,00	0,00	36.690,00	40.640,00	16.810,00	0,00
6.2.2.1.1.01.04.04.050 - Serviços de Organização de Eventos	0,00	38.640,00	0,00	38.640,00	0,00	0,00	0,00	38.640,00
6.2.2.1.1.01.04.04.054.005 - Locomoção Urbana	53.512,55	81.201,18	53.512,55	81.201,18	0,00	0,00	53.512,55	81.201,18
Demais elementos do grupo	356.704,33	257.536,16	169.902,36	176.674,30	186.801,97	80.861,86	169.902,36	176.674,30
DESPESAS DE CAPITAL								
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Rp. não processado		Valores Pagos	
	2017	2018	2017	2018	2017	2018	2017	2018
4. Investimentos								

Demais elementos do grupo	0,00	17.495,00	0,00	0,00	0,00	17.495,00	0,00	0,00
5. Inversões Financeiras								
6.2.2.1.1.02.02.03.005 - Veículos	0,00	101.240,00	0,00	101.240,00	0,00	0,00	0,00	101.240,00
Demais elementos do grupo	153.704,64	39.019,25	13.351,99	39.019,25	140.352,65	0,00	13.351,99	39.019,25
6. Amortização da Dívida								
Demais elementos do grupo	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Despesas Totais por Modalidade de Contratação.pdf - Despesas Totais por Modalidade de Contratação - Vide anexo do tópico 7.2.1 no final da seção.

7.2.2 - EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DOS PRINCIPAIS PROGRAMAS/PROJETOS/AÇÕES

Conta contábil	Dotação Inicial		Suplementação		Redução		Orçado Final	
	Exercício Anterior	Exercício Atual						
5.2.2.1.3.01 - SUPERAVIT FINANCEIRO DE EXERCÍCIO ANTERIOR	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
6.2.1.1 - RECEITA A REALIZAR	4.168.900,00	4.380.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	4.168.900,00	4.380.000,00
6.2.1.1.1 - RECEITA CORRENTE	3.732.800,00	4.370.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.732.800,00	4.370.000,00
6.2.1.1.1.01 - RECEITA TRIBUTÁRIA	257.200,00	274.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	257.200,00	274.400,00
6.2.1.1.1.01.01 - TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	7.000,00	7.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	7.000,00	7.000,00
6.2.1.1.1.01.01.01 - Multas por Infrações de Pessoas Físicas	3.500,00	3.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.500,00	3.500,00
6.2.1.1.1.01.01.02 - Multas por Infrações de Pessoas Jurídicas	3.500,00	3.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.500,00	3.500,00
6.2.1.1.1.01.02 - TAXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A PESSOAS FÍSICAS	112.400,00	122.400,00	0,00	0,00	0,00	0,00	112.400,00	122.400,00
6.2.1.1.1.01.03 - TAXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A PESSOAS JURÍDICAS	134.800,00	135.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	134.800,00	135.000,00
6.2.1.1.1.01.04 - MULTA P/ DESCUMPRIMENTO DE CLÁUSULAS CONTRATUAIS	3.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.000,00	10.000,00

6.2.1.1.1.02 - RECEITAS DE CONTRIBUICOES	2.266.500,00	2.506.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	2.266.500,00	2.506.500,00
6.2.1.1.1.02.01 - ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	1.600.000,00	1.700.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.600.000,00	1.700.000,00
6.2.1.1.1.02.01.01 - PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	1.600.000,00	1.700.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.600.000,00	1.700.000,00
6.2.1.1.1.02.02 - ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	425.000,00	525.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	425.000,00	525.000,00
6.2.1.1.1.02.02.01 - PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	425.000,00	525.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	425.000,00	525.000,00
6.2.1.1.1.02.03 - ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	241.500,00	281.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	241.500,00	281.500,00
6.2.1.1.1.04 - RECEITA PATRIMONIAL	11.000,00	11.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	11.000,00	11.000,00
6.2.1.1.1.05 - RECEITA DE SERVICOS	292.000,00	292.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	292.000,00	292.000,00
6.2.1.1.1.05.07 - RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	152.000,00	152.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	152.000,00	152.000,00
6.2.1.1.1.06 - FINANCEIRAS	297.900,00	487.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	297.900,00	487.900,00
6.2.1.1.1.06.02 - JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	125.000,00	155.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	125.000,00	155.000,00
6.2.1.1.1.06.05 - ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	172.900,00	332.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	172.900,00	332.900,00
6.2.1.1.1.06.05.07 - REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	150.900,00	300.900,00	0,00	0,00	0,00	0,00	150.900,00	300.900,00
6.2.1.1.1.07 - TRANSFERENCIAS CORRENTES	240.000,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	240.000,00	250.000,00

6.2.1.1.1.08 - OUTRAS RECEITAS CORRENTES	368.200,00	548.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	368.200,00	548.200,00
6.2.1.1.1.08.01 - DÍVIDA ATIVA	220.000,00	400.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	220.000,00	400.000,00
6.2.1.1.1.08.03 - INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES	134.200,00	134.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00	134.200,00	134.200,00
6.2.1.1.1.08.04 - RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS	12.000,00	12.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12.000,00	12.000,00
6.2.1.1.2 - RECEITA DE CAPITAL	436.100,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	436.100,00	10.000,00
6.2.1.1.2.02 - ALIENACAO DE BENS	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	10.000,00
6.2.1.1.2.02.01 - ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	10.000,00	10.000,00
6.2.2.1 - DISPONIBILIDADES DE CREDITO	4.168.900,00	4.380.000,00	651.400,00	373.000,00	651.400,00	373.000,00	4.168.900,00	4.380.000,00
6.2.2.1.1 - CRÉDITO DISPONÍVEL DA DESPESA	4.168.900,00	4.380.000,00	651.400,00	373.000,00	651.400,00	373.000,00	4.168.900,00	4.380.000,00
6.2.2.1.1.01 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	3.719.400,00	4.214.500,00	441.400,00	183.000,00	266.400,00	313.000,00	3.894.400,00	4.084.500,00
6.2.2.1.1.01.01 - PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.061.900,00	1.086.000,00	10.000,00	13.000,00	10.000,00	13.000,00	1.061.900,00	1.086.000,00
6.2.2.1.1.01.01.01 - REMUNERAÇÃO PESSOAL	855.900,00	880.000,00	10.000,00	0,00	10.000,00	13.000,00	855.900,00	867.000,00
6.2.2.1.1.01.01.02 - ENCARGOS PATRONAIS	206.000,00	206.000,00	0,00	13.000,00	0,00	0,00	206.000,00	219.000,00
6.2.2.1.1.01.04 - OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.711.500,00	2.095.500,00	386.400,00	140.000,00	236.400,00	280.000,00	1.861.500,00	1.955.500,00

6.2.2.1.1.01.04.01 - BENEFÍCIOS A PESSOAL	148.000,00	151.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	149.000,00	151.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03 - USO DE BENS E SERVIÇOS	260.200,00	266.100,00	43.000,00	80.000,00	15.000,00	0,00	288.200,00	346.100,00
6.2.2.1.1.01.04.03.001 - MATERIAL DE CONSUMO	100.600,00	106.100,00	20.000,00	80.000,00	15.000,00	0,00	105.600,00	186.100,00
6.2.2.1.1.01.04.03.004 - SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	67.600,00	68.000,00	20.000,00	0,00	0,00	0,00	87.600,00	68.000,00
6.2.2.1.1.01.04.03.006 - DIÁRIAS	91.000,00	91.000,00	3.000,00	0,00	0,00	0,00	94.000,00	91.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04 - SERVIÇOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	1.303.300,00	1.678.400,00	342.400,00	60.000,00	221.400,00	280.000,00	1.424.300,00	1.458.400,00
6.2.2.1.1.01.04.04.023 - Seguros em geral	23.000,00	23.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	23.000,00	23.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.036 - Serviços de Telecomunicações	105.000,00	280.000,00	175.000,00	0,00	55.000,00	115.000,00	225.000,00	165.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.040 - Publicações de Editais Anúncios e Matérias	40.000,00	40.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	40.000,00	40.000,00
6.2.2.1.1.01.04.04.054 - PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	140.500,00	113.500,00	8.000,00	30.000,00	34.000,00	30.000,00	114.500,00	113.500,00
6.2.2.1.1.01.05 - TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	3.000,00	3.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	13.000,00	3.000,00
6.2.2.1.1.01.05.01 - TRIBUTOS	3.000,00	3.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	13.000,00	3.000,00
6.2.2.1.1.01.06 - DEMAIS DESPESAS CORRENTES	65.000,00	110.000,00	15.000,00	0,00	20.000,00	20.000,00	60.000,00	90.000,00
6.2.2.1.1.01.07 - SERVIÇOS	80.000,00	100.000,00	20.000,00	30.000,00	0,00	0,00	100.000,00	130.000,00

BANCÁRIOS									
6.2.2.1.1.01.08 - TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	798.000,00	820.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	798.000,00	820.000,00	
6.2.2.1.1.01.08.01 - TRANSFERÊNCIAS OPERACIONAIS	798.000,00	820.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	798.000,00	820.000,00	
6.2.2.1.1.01.08.01.002 - Outras Transferências	798.000,00	820.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	798.000,00	820.000,00	
6.2.2.1.1.02 - CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	449.500,00	165.500,00	210.000,00	190.000,00	385.000,00	60.000,00	274.500,00	295.500,00	
6.2.2.1.1.02.01 - INVESTIMENTOS	190.000,00	80.000,00	0,00	30.000,00	190.000,00	60.000,00	0,00	50.000,00	
6.2.2.1.1.02.01.01 - OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	190.000,00	80.000,00	0,00	30.000,00	190.000,00	60.000,00	0,00	50.000,00	
6.2.2.1.1.02.02 - INVERSÕES FINANCEIRAS	259.500,00	85.500,00	210.000,00	160.000,00	195.000,00	0,00	274.500,00	245.500,00	
6.2.2.1.1.02.02.03 - EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	109.500,00	85.500,00	210.000,00	160.000,00	45.000,00	0,00	274.500,00	245.500,00	

7.2.3 - DISCUSSÃO DO DESEMPENHO ATUAL EM COMPARAÇÃO COM O DESEMPENHO ESPERADO

1. No exercício de 2018 a receita corrente prevista foi 17,07% maior do que a prevista no exercício de 2017. Com relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2018, superou em 11,73% a arrecadação do exercício anterior.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Previsão	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	R\$ 3.732.800,00	R\$ 4.370.000,00	R\$ 637.200,00	17,07
Arrecadação	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	R\$ 2.983.201,65	R\$ 3.333.005,87	R\$ 349.804,22	11,73

1. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 76,27% foram arrecadados. No entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 79,92%. Portanto, como vimos anteriormente o valor arrecadado em 2018 superou em 11,73% a arrecadação de 2017, porém, ao compararmos a arrecadação com a previsão, tivemos uma redução de – 3,65% com relação ao exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação	%
2018	R\$ 4.370.000,00	R\$ 3.333.005,87	76,27
2017	R\$ 3.732.800,00	R\$ 2.983.201,65	79,92
		%	- 3,65

1. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 73,69% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 4,24% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução	%
---------------------------	-----------------	-----------------	----------

2018	R\$ 4.084.500,00	R\$ 3.009.928,12	73,69
2017	R\$ 3.894.400,00	R\$ 2.983.201,65	69,45
		%	4,24

1. As despesas correntes executadas no exercício de 2018 ficaram 26,31% abaixo das despesas correntes fixadas, e as receitas correntes arrecadadas ficaram 23,73% abaixo das receitas correntes estimadas, resultando em Superávit Orçamentário de R\$ 217.273,50.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
Correntes	R\$ 4.370.000,00	R\$ 3.333.005,87	- R\$ 1.036.994,13	Correntes	R\$ 4.084.500,00	R\$ 3.009.928,12	- R\$ 1.074.571,88
Capital	R\$ 10.000,00	R\$ 51.950,00	R\$ 41.950,00	Capital	R\$ 295.500,00	R\$ 157.754,25	-R\$ 137.745,75
Déficit				Superávit		R\$ 217.273,50	
TOTAL	R\$ 4.380.000,00	R\$ 3.384.955,87	-R\$ 995.044,13	TOTAL	R\$ 4.380.000,00	R\$ 3.384.955,87	-R\$ 995.044,13

7.2.4 - EXPLICAÇÕES SOBRE VARIAÇÕES DO RESULTADO

1. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 15.841.429,96, sendo composta por 60,48% de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	R\$ 15.841.429,96	100%
Contribuições	R\$ 9.581.577,43	60,48%
Outras Variações	R\$ 6.259.852,53	39,52%
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	R\$ 8.227.638,91	100%
Pessoal e Encargos	R\$ 1.242.142,60	15,10%
Prestação de Serviços	R\$ 1.724.258,08	20,96%
Diárias e Jetons	R\$ 68.869,50	0,84%
Outras Variações	R\$ 5.192.368,73	63,11%
RESULTADO PATRIMONIAL	R\$ 7.613.791,05	

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 7.613.791,05.

7.2.5 - PRINCIPAIS DESAFIOS E AÇÕES FUTURAS

Nos últimos anos passamos por grandes mudanças em nossa gestão que trouxeram reflexos para a gestão dos nossos capitais. Fruto dessas mudanças, houve uma readequação do efetivo e o início de um processo de transformação na forma como gerimos o capital humano, levando sempre em conta que são as pessoas que possibilitam a existência, a inovação e a sustentabilidade do nosso negócio.

7.3 - GESTÃO DE PESSOAS

Demonstramos os indicativos contendo as principais rubricas de despesas com o pessoal referente ao ano de 2018, subdivididas entre despesas com funcionários do grupo de carreira e despesas com funcionários ocupantes de cargo em comissão.

7.3.1 - AVALIAÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

Força de trabalho da UPC

Introdução

Informações sobre a estrutura da força de trabalho à disposição da unidade.

Análise Crítica

Neste tópico é demonstrado a quantidade de empregados com lotação autorizada e efetiva, comparada a cargos de carreira com servidores comissionados e suas movimentações ao longo do exercício.

Informações adicionais

O conceito de gestão de pessoas é uma associação de habilidades e métodos, políticas, técnicas e práticas definidas, com o objetivo de administrar os comportamentos internos e potencializar o capital humano nas instituições, direcionada a proporcionar condições adequadas ao desenvolvimento das competências profissionais. Ocorre através da participação, capacitação, envolvimento e desenvolvimento de humanizar as organizações.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	17	11	9	3
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	17	11	9	3

1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	17	11	9	3
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	17	11	9	3

Distribuição da Lotação Efetiva

Tipologia do cargo	Área Meio	Área Fim
1. Servidores em Cargos Efetivos (1.1 + 1.2)	13	4
1.1. Membros de poder e agentes políticos	0	0
1.2. Membros de poder e agentes políticos	13	4
1.2.1. Servidores de carreira vinculada ao órgão	13	4
1.2.2. Servidores de carreira em exercício descentralizado	0	0
1.2.3. Servidores de carreira em exercício provisório	0	0
1.2.4. Servidores requisitados de outros órgãos e esferas	0	0
2. Servidores com Contratos Temporários	0	0
3. Servidores sem Vínculo com a Administração Pública	0	0
4. Total de Servidores (1+2+3)	13	4

Detalhamento da estrutura da UPC

Introdução

Este tópico objetiva a demonstração de informações sobre a estrutura de pessoal do Conselho Regional de Administração de Goiás.

Análise Crítica

O conceito de gestão de pessoas é uma associação de habilidades e métodos, políticas, técnicas e práticas definidas, com o objetivo de administrar os comportamentos internos e potencializar o capital humano nas instituições, direcionada a proporcionar condições adequadas ao desenvolvimento das competências profissionais. Ocorre através da participação, capacitação, envolvimento e desenvolvimento de humanizar as organizações.

Informações adicionais

Informações sobre a estrutura da força de trabalho à disposição da unidade.

Tipologia do cargo	Lotação autorizada	Lotação efetiva	Ingresso no exercício	Egresso no exercício
1. Cargos em Comissão	17	11	9	3
1.1. Cargos Natureza Especial	0	0	0	0
1.2. Grupo Direção e Assessoramento Superior	17	11	9	3
1.2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	17	11	9	3
1.2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0

1.2.3. Servidores de Outros Órgãos e Esferas	0	0	0	0
1.2.4. Sem Vínculo	0	0	0	0
1.2.5. Aposentados	0	0	0	0
2. Funções Gratificadas	0	0	0	0
2.1. Servidores de Carreira Vinculada ao Órgão	0	0	0	0
2.2. Servidores de Carreira em Exercício Descentralizado	0	0	0	0
2.3. Servidores de Outros órgãos e Esferas	0	0	0	0
3. Total de Servidores em Cargo e em Função (1+2):	17	11	9	3

Análise Crítica

Quantidade de servidores frente às necessidades da unidade

17

Avaliação da distribuição da força de trabalho entre a área meio e área fim

Não se aplica

Avaliação do número de servidores em cargos comissionados frente a não comissionados

Não se aplica

Impactos da aposentadoria sobre a força de trabalho disponível

Não se aplica

Afastamentos que reduzem a força de trabalho e impactos nas atividades desenvolvidas

Não se aplica

7.3.2 - DETALHAMENTO DA DESPESA DE PESSOAL

O CRA-GO, registra anualmente Acordo Coletivo de Trabalho, mediante Assembléia entre Funcionários, Diretoria e o Sindicato da Categoria, a data base funcional acontece no mês de Julho de cada ano. No Acordo Coletivo são definidos entre outras coisas, o percentual de reajuste salarial e o pagamento de benefícios assistenciais, entre eles os Auxílios Transporte e Alimentação.

1. No exercício de 2018, foi previsto o valor de R\$ 1.237.000,00 em Despesas com Pessoal, Encargos e Benefícios, o que corresponde a 34,85% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2018

Receita Corrente Líquida	R\$ 3.550.000,00	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	R\$ 1.775.000,00	50%

Despesa com Pessoal e Encargos	R\$ 1.237.000,00	34,85%
---------------------------------------	-------------------------	---------------

A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, representando 42,27% da Receita Corrente Líquida arrecadada.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses conforme LRF

Receita Corrente Líquida	R\$ 2.748.349,18	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	R\$ 1.374.174,59	50%

Despesa com Pessoal e Encargos	R\$ 1.161.841,38	42,27%
---------------------------------------	-------------------------	---------------

7.3.3 - AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA

O conceito de gestão de pessoas é uma associação de habilidades e métodos, políticas, técnicas e práticas definidas, com o objetivo de administrar os comportamentos internos e potencializar o capital humano nas instituições, direcionada a proporcionar condições adequadas ao desenvolvimento das competências profissionais.

Ocorre através da participação, capacitação, envolvimento e desenvolvimento de humanizar as organizações.

7.4 - GESTÃO DE LICITAÇÕES E CONTRATOS

Comissão de Licitação - Assessorar os membros que compõe a comissão, a responsabilidade exclusiva de coordenação, determinação de datas e cronogramas, definição das regras e redação de editais, elaboração de editais e minutas contratuais providenciar publicações dos editais, a autuação, montagem e guarda até sua finalização dos autos administrativos da licitação, presidir e acompanhar todo o tramite do processo administrativo licitatório e encaminhar ao final para homologação e adjudicação do presidente da autarquia e em seguida para arquivo provisório na controladoria interna do conselho; e presidir sessões públicas de abertura e julgamento de propostas, elaborar julgamento de propostas, elaborar e manter atualizado o cadastro de fornecedores e de prestação de serviços de manutenção e outros.

7.5 - GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

Comissão de Patrimônio - Planejar, coordenar, organizar, supervisionar, controlar e avaliar as atividades desenvolvidas pela comissão patrimonial; realizar e providenciar a avaliação e indicação da destinação para os bens que forem considerados inservíveis para a Administração; e receber dos respectivos setores e departamentos a documentação relativa aos bens classificados com inservíveis, devendo tomar as providências necessárias para avaliação, destinação e desfazimento daqueles.

7.6 - GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A gestão de tecnologia da informação é executada pelo Comitê de Informática do CRAGO, subordinada a Diretoria de Administração e Finanças e dirigida pela Presidência. A assessoria da Presidência supervisiona o processo de gestão de TI, integrando as ações e demandas das áreas demandantes por soluções, propiciando as condições necessárias para que a TI possa planejar, implementar e suportar tais soluções, fazendo ainda o monitoramento necessário que subsidia a avaliação da Alta Direção. Todo esse processo dá-se com base em alinhamento com o Planejamento Estratégico da Autarquia e em reuniões em nível de Assessoria Diretiva.

Demonstrativo dos Sistemas em uso pelo CRA-GO. * Sistema IncorpWare - Realiza o controle de processos administrativos - Fornecido por Incorp Informática * Folha - Cadastro de Funcionários, Folha de Pagamento em Geral - Fornecido por Tron Informática * Siscont.Net - Controle Orçamentário, Contas a Pagar e Contabilidade - Fornecido por Implanta Informática * Sispat.Net - Controle de Bens Patrimoniais - Fornecido por Implanta Informática O CRA-GO não possui o Plano Estratégico Diretor de TI - PDTI

7.7 - GESTÃO DE CUSTOS

Em relação a gestão de custos, informamos que o Conselho Regional de Administração de Goiás – CRA/GO, no exercício de 2018 ainda não possuía centro de custos, fato este, o qual está em processo de implantação para os próximos exercícios. Ressaltamos que trabalhos com Plano de Contas, disponibilizado pelo Conselho Federal de Administração – CFA, onde realizamos algumas alterações na nomenclatura de contas, com objetivo de conseguir realizar um acompanhamento melhor das despesas do COREN/GO, possibilitando desta maneira obter informações dos gastos relacionados a área finalística e área meio do Conselho, bem como de atividades e eventos realizados, diárias, auxílio representação, jeton, passagens aéreas, dentre outros.

7.8 - SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

Temos evoluído na revisão de processos e implantação de sistemas visando ações para redução de resíduos poluentes entre os quais a execução de serviços de coleta seletiva de recicláveis e coleta de lixo/resíduos orgânicos. Em maior ou menor escala temos uma metodologia para o descarte de lâmpadas e outros resíduos perigosos, realizamos a substituição de lâmpadas comuns, por lâmpadas LED, incentivamos os funcionários na utilização de sua garrafinha de água, com objetivo de diminuir o consumo de copos plásticos. Outro ponto a se destacar, é a doação periódica de papéis a local específico, para que sejam reciclados e reutilizados pela sociedade.

Anexo do tópico 7.2.1

**DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO.PDF -
DESPESAS TOTAIS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO**

Despesas por Modalidade de Licitação

Modalidade Contratação	Despesa Liquidada						Despesa Paga					
	2018			2017			2018			2017		
	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%	Qtd.	Valor	%
1. Modalidade de Licitação (a+h)												
a) Convite	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	1	0,00	0
b) Tomada de Preços	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
c) Concorrência	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
d) Pregão	90	501.988,85	17,23	210	339.163,43	14,10	25	501.988,85	17,23	39	339.163,43	14,10
e) Concurso	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
f) Consulta	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
g) Regime Diferenciado de Contratações Públicas	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	90	501.988,85	17,2	210	339.163,43	14,1	25	501.988,85	17,2	40	339.163,43	14,1
2. Contratações Diretas (i+j)												
i) Dispensa	117	108.956,46	3,74	97	94.555,00	3,93	61	108.956,46	3,74	44	94.555,00	3,93
j) Inexigibilidade	467	242.624,10	8,33	37	74.577,55	3,10	9	242.624,10	8,33	5	74.577,55	3,10
p) Compra Direta	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	584	351.580,56	12,1	134	169.132,55	7,0	70	351.580,56	12,1	49	169.132,55	7,0
3. Regime de Execução Especial												
k) Suprimento de Fundos	26	6.792,91	0,23	30	6.363,78	0,26	13	6.792,91	0,23	16	6.363,78	0,26
	26	6.792,91	0,2	30	6.363,78	0,3	13	6.792,91	0,2	16	6.363,78	0,3
4. Pagamento de Pessoal (l+m)												
l) Pagamento em Folha	118	1.152.682,58	39,57	216	998.345,40	41,52	17	1.152.682,58	39,57	14	998.345,40	41,52
m) Diárias	182	50.377,50	1,73	162	45.675,00	1,90	182	50.377,50	1,73	169	45.675,00	1,90
	300	1.203.060,08	41,3	378	1.044.020,40	43,4	199	1.203.060,08	41,3	183	1.044.020,40	43,4
5. Total												
	1.000	2.063.422,40	70,83	752	1.558.680,16	64,82	307	2.063.422,40	70,83	288	1.558.680,16	64,82
6. Outros												
n) Outros	635	849.850,07	29,17	1.039	845.916,63	35,18	515	849.850,07	29,17	479	845.916,63	35,18
o) Chamamento Público	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0	0	0,00	0
	635	849.850,07	29,2	1.039	845.916,63	35,2	515	849.850,07	29,2	479	845.916,63	35,2
Total Geral												
	1.635	2.913.272,47	100	1.791	2.404.596,79	100	822	2.913.272,47	100	767	2.404.596,79	100

8. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

- 8.0 - Introdução
- 8.1 - Declaração do contador / opinião dos auditores externos
- 8.2 - Demonstrações contábeis exigidas pela lei 4.320/64 e notas explicativas

8.0 - INTRODUÇÃO

Neste tópico realizamos a apresentação das demonstrações contábeis e das informações que as complementam. Quanto à aplicação da contabilização por centro de custos ainda dependemos de regulamentação por parte do Conselho Federal, com isso a mesma poderá ser implantada de forma a atender todas as particularidades do sistema CFA/CRA's.

8.1 - DECLARAÇÃO DO CONTADOR / OPINIÃO DOS AUDITORES EXTERNOS

DECLARAÇÃO DO CONTADOR

Nossas demonstrações contábeis e financeiras consolidadas foram homologadas e aprovadas pelo Plenário do CRA-GO em 27 de fevereiro de 2019 e referem-se ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018; as notas correspondentes contidas neste relatório anual foram apresentadas em reais e preparadas em conformidades com as práticas contábeis adotadas no Brasil, abrangendo as normas brasileiras de contabilidade aplicáveis ao setor público, principalmente a NBC T SP 11 – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Nossa moeda funcional é o Real.

Nossas demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico. A preparação das nossas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Nossos resultados reais podem divergir dessas estimativas. Ativos e passivos significativos sujeitos a estimativas e premissas incluem, principalmente, o cálculo das depreciações sobre o ativo imobilizado, a estimativa para perdas em função do risco de crédito de contribuintes e a provisão para riscos trabalhistas e cíveis. Os valores definitivos das transações envolvendo essas estimativas somente são conhecidos por ocasião da sua realização ou liquidação.

Portanto considerando os avanços realizados, declaro que as informações constantes das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração das Variações Patrimoniais, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Demonstração dos Fluxo de Caixa regidos pelas Normas Brasileiras Técnicas de Contabilidade do Setor Público e pelo Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MPCASP), relativos ao exercício de 2018, refletem nos seus aspectos mais relevantes a situação orçamentária, financeira e patrimonial do Conselho.

Goiânia, 23 de maio de 2019

*João Camilo de Souza
CRC-GO nº 6897
Contador CRA-GO*

8.2 - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS

Nome	Descrição
Balanco Financeiro.pdf	Balanco Financeiro
Balanco Orcamentario.pdf	Balanco Orcamentario
Balanco Patrimonial.pdf	Balanco Patrimonial
Demonstrativo do Fluxo de Caixa.pdf	Demonstrativo do Fluxo de Caixa
Demonstrativo das Variações Patrimoniais.pdf	Demonstrativo das Variações Patrimoniais

ANEXO - Notas Explicativas.pdf - Vide anexo do tópico 8.2 no final da seção

Anexo do tópico 8.2

NOTAS EXPLICATIVAS.PDF



CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS – **CRA-GO**

NOTAS EXPLICATIVAS – PRESTAÇÃO DE CONTAS 2018

Notas Explicativas e Análise das Demonstrações Contábeis do CRA-GO referente à Prestação de Contas do Exercício de 2018.

1. O Conselho Regional de Administração de Goiás – CRA-GO, é dotado de personalidade jurídica de direito público, com autonomia técnica, administrativa e financeira, criado pela Lei Federal 4.769, de 09 de setembro de 1965, como órgão consultivo, orientador, disciplinador e fiscalizador do exercício da profissão de Administrador. Dentre suas finalidades estabelecidas em Lei, destaca-se: unificar e fortalecer a categoria profissional dos Administradores; fiscalizar, na área de sua respectiva jurisdição, o exercício da profissão do Administrador; julgar as infrações e impor penalidades, na conformidade da Lei 4.769/65; resguardar o mercado de trabalho, evitando que profissionais alheios à categoria assumam tarefas privativas do Administrador, e, unificar e fortalecer a categoria profissional dos Administradores.
2. As Demonstrações Contábeis do Exercício 2018 foram elaboradas em conformidade com determinações contidas na Lei 4.320/64 e em observância aos critérios e procedimentos estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NCASP), incluindo as Portarias STN 634/2013 e 548/2015.

BALANÇO PATRIMONIAL

3. No período em análise, o Ativo do CRA-GO está composto por 6,89% de Ativo Circulante e 93,11% de Ativo Não Circulante. O Passivo está composto por 0,24% de Passivo Circulante e 0,03% de Passivo Não Circulante, resultando em um Patrimônio Líquido de 99,73%.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	R\$ 24.474.374,85	PASSIVO	R\$ 24.474.374,85
Ativo Circulante	R\$ 1.686.388,04	Passivo Circulante	R\$ 59.317,10
Ativo Não Circulante	R\$ 22.787.986,81	Passivo Não Circulante	R\$ 7.388,78
		PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 24.407.668,97



CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS – **CRA-GO**

4. O Ativo Circulante evoluiu negativamente - 21,08% em comparação com o Exercício de 2017, em função da baixa referente ao consumo de materiais do Estoque / Almojarifado, bem como, em razão da transferência de valores do Circulante para o Permanente. Enquanto isso, tivemos um aumento de 5,76% das disponibilidades financeiras, caixa e equivalentes.

ATIVO	2017	2018	DIFERENÇA	%
Ativo Circulante	R\$ 2.136.905,70	R\$ 1.686.388,04	- R\$ 450.517,66	- 21,08
Disponibilidades	R\$ 1.546.767,94	R\$ 1.635.795,97	R\$ 89.028,03	5,76

5. O Ativo Não Circulante apresentou aumento de 55,12% em função das inscrições em dívida ativa, transferências oriundas do Ativo Circulante e reconhecimento de créditos a receber referentes a Anuidades de Exercícios Anteriores. No Ativo Imobilizado tivemos redução de 7,42%, em razão das depreciações e amortizações acumuladas, bem como o Leilão de 3 veículos.

ATIVO	2017	2018	DIFERENÇA	%
Ativo Não Circulante	R\$ 14.690.823,61	R\$ 22.787.986,81	R\$ 8.097.163,20	55,12
Imobilizado	R\$ 4.982.335,35	R\$ 4.612.626,99	-R\$ 369.708,36	-7,42

6. O Patrimônio Líquido do Conselho apresentou aumento de 45,34%, em função do acréscimo de créditos inscritos no Ativo Não Circulante.

PASSIVO	2017	2018	DIFERENÇA	%
Patrimônio Líquido	R\$ 16.793.877,92	R\$ 24.407.668,97	R\$ 7.613.791,05	45,34

7. O superávit financeiro apurado no Balanço Patrimonial foi de R\$ 1.368.988,02, o que corresponde a um aumento de 23,14% em relação ao exercício anterior. Essa evolução só foi possível em razão da realização de uma boa gestão dos recursos públicos arrecadados durante o período em análise, consequentemente melhorando a estrutura patrimonial da entidade.

	2017	2018
Ativo Financeiro	R\$ 1.594.189,21	R\$ 1.684.680,02
Passivo Financeiro	R\$ 482.485,37	R\$ 315.692,00
Superávit Financeiro	R\$ 1.111.703,84	R\$ 1.368.988,02



CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS – **CRA-GO**

8. Analisando a liquidez deste Conselho Regional, a capacidade de pagamento da autarquia frente a suas obrigações, percebe-se que a entidade possui bons índices de liquidez, logo o CRA-GO não tem dificuldades em honrar com seus compromissos de curto prazo (liquidez corrente e imediata) e compromissos de longo prazo (liquidez geral).

CÁLCULO E ANÁLISE DOS ÍNDICES DE LIQUIDEZ		
Índice	Valor	Valor Desejado
Corrente	28,43	Maior que 1
Imediata	27,58	Maior que 1
Geral	366,90	Maior que 1

9. Analisando o endividamento total do CRA-GO, a porcentagem do ativo total financiada com recursos de terceiros, percebe-se que este Conselho possui índices muito baixos de endividamento, não havendo riscos de solvência para a entidade. No cálculo deste índice, quanto maior o quociente, mais endividada estará a entidade, e maior será o risco de não cumprir com suas obrigações. O índice de endividamento total deste Conselho, que é a relação entre o passivo exigível e o ativo total é de 0,27%, e o grau de endividamento, que é a dependência em relação ao capital de terceiros é de 0,27%.

Endividamento Total		Grau de Endividamento	
Passivo Exigível	R\$ 66.705,88	Passivo Exigível	R\$ 66.705,88
Ativo Total	R\$ 24.474.374,85	Patrimônio Líquido	R\$ 24.474.374,85
Endividamento Total	0,27	Grau de Endividamento	0,27

BALANÇO FINANCEIRO

10. No início do exercício de 2018 o saldo inicial apurado no Balanço Financeiro era de R\$ 1.589.973,32, após o encerramento do mesmo o saldo que passa para o exercício seguinte foi de R\$ 1.679.934,51, representando um resultado financeiro superavitário de R\$ 89.961,19.

BALANÇO FINANCEIRO			
RECEITA		DESPESA	
Orçamentária	R\$ 3.384.955,87	Orçamentária	R\$ 3.167.682,37
Corrente	R\$ 3.333.005,87	Corrente	R\$ 2.773.013,22
Capital	R\$ 51.950,00	Capital	R\$ 140.259,25
Extra-orçamentária	R\$ 1.741.777,41	Extra-orçamentária	R\$ 1.869.089,72
Saldo Exerc. Anterior	R\$ 1.589.973,32	Saldo Exerc. Seguinte	R\$ 1.679.934,51
Resultado Financeiro	R\$ 89.961,19		



CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS – **CRA-GO**

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

11. No exercício de 2018 a receita corrente prevista foi 17,07% maior do que a prevista no exercício de 2017. Com relação à arrecadação, o montante arrecadado em 2018, superou em 11,73% a arrecadação do exercício anterior.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO				
Previsão	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	R\$ 3.732.800,00	R\$ 4.370.000,00	R\$ 637.200,00	17,07
Arrecadação	2017	2018	Diferença	%
Receita Corrente	R\$ 2.983.201,65	R\$ 3.333.005,87	R\$ 349.804,22	11,73

12. Da receita corrente prevista para todo o exercício, 76,27% foram arrecadados. No entanto, no mesmo período do exercício anterior este montante foi de 79,92%. Portanto, como vimos anteriormente o valor arrecadado em 2018 superou em 11,73% a arrecadação de 2017, porém, ao compararmos a arrecadação com a previsão, tivemos uma redução de – 3,65% com relação ao exercício anterior.

Receitas Correntes	Previsão	Arrecadação	%
2018	R\$ 4.370.000,00	R\$ 3.333.005,87	76,27
2017	R\$ 3.732.800,00	R\$ 2.983.201,65	79,92
		%	- 3,65

13. Em relação à execução das despesas, foram realizadas 73,69% das despesas correntes fixadas, o que corresponde a 4,24% a mais do que no mesmo período do exercício anterior.

Despesas Correntes	Previsão	Execução	%
2018	R\$ 4.084.500,00	R\$ 3.009.928,12	73,69
2017	R\$ 3.894.400,00	R\$ 2.983.201,65	69,45
		%	4,24

14. As despesas correntes executadas no exercício de 2018 ficaram 26,31% abaixo das despesas correntes fixadas, e as receitas correntes arrecadadas ficaram 23,73% abaixo das receitas correntes estimadas, resultando em Superávit Orçamentário de R\$ 217.273,50.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO							
RECEITAS	Previsão	Arrecadação	Diferença	DESPESAS	Fixação	Execução	Diferença
Correntes	R\$ 4.370.000,00	R\$ 3.333.005,87	-R\$ 1.036.994,13	Correntes	R\$ 4.084.500,00	R\$ 3.009.928,12	-R\$ 1.074.571,88
Capital	R\$ 10.000,00	R\$ 51.950,00	R\$ 41.950,00	Capital	R\$ 295.500,00	R\$ 157.754,25	-R\$ 137.745,75
Déficit				Superávit		R\$ 217.273,50	
TOTAL	R\$ 4.380.000,00	R\$ 3.384.955,87	-R\$ 995.044,13	TOTAL	R\$ 4.380.000,00	R\$ 3.384.955,87	-R\$ 995.044,13



LIMITE DA DESPESA COM PESSOAL E ENCARGOS

15. No exercício de 2018, foi previsto o valor de R\$ 1.237.000,00 em Despesas com Pessoal, Encargos e Benefícios, o que corresponde a 34,85% da Receita Corrente Líquida, dentro do limite estabelecido pela Lei de Responsabilidade Fiscal.

Previsão - Exercício 2018		
Receita Corrente Líquida	R\$ 3.550.000,00	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	R\$ 1.775.000,00	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	R\$ 1.237.000,00	34,85%

16. A despesa de pessoal executada, de acordo com a metodologia estabelecida no §2º do art. 18 da LRF, também se encontra dentro dos limites estipulados, representando 42,27% da Receita Corrente Líquida arrecadada.

“§ 2º A despesa total com pessoal será apurada somando-se a realizada no mês em referência com as dos onze imediatamente anteriores, adotando-se o regime de competência”.

Execução nos 12 meses conforme LRF		
Receita Corrente Líquida	R\$ 2.748.349,18	100%
Limite - LRF (50% s/ RCL)	R\$ 1.374.174,59	50%
Despesa com Pessoal e Encargos	R\$ 1.161.841,38	42,27%



DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

17. Procedida à análise da DVP, constata-se que as variações patrimoniais aumentativas totalizaram R\$ 15.841.429,96, sendo composta por 60,48% de Contribuições. As variações diminutivas estão compostas conforme tabela abaixo.

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	R\$ 15.841.429,96	100%
Contribuições	R\$ 9.581.577,43	60,48%
Outras Variações	R\$ 6.259.852,53	39,52%
VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	R\$ 8.227.638,91	100%
Pessoal e Encargos	R\$ 1.242.142,60	15,10%
Prestação de Serviços	R\$ 1.724.258,08	20,96%
Diárias e Jetons	R\$ 68.869,50	0,84%
Outras Variações	R\$ 5.192.368,73	63,11%
RESULTADO PATRIMONIAL	R\$ 7.613.791,05	

Dessa forma, a DVP apresenta um resultado patrimonial superavitário de R\$ 7.613.791,05.

Goiânia, 31 de Dezembro de 2018.

João Camilo de Souza
Contador / CRA-GO
CRC-GO 6897
CPF 231.482.921-20

Anexo do tópico 8.2

BALANÇO FINANCEIRO.PDF - BALANÇO FINANCEIRO

Balanco Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
Receita Orçamentária	3.384.955,87	2.983.201,65	Despesa Orçamentária	3.167.682,37	2.858.265,70
RECEITA REALIZADA	3.384.955,87	2.983.201,65	CREDITO EMPENHADO A LIQUIDAR	254.409,90	453.668,91
RECEITA CORRENTE	3.333.005,87	2.983.201,65	CREDITO EMPENHADO – PAGO	2.913.272,47	2.404.596,79
RECEITA TRIBUTÁRIA	7,13	30,28	DESPESA CORRENTE	2.773.013,22	2.391.244,80
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLICIA	7,13	30,28	PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	808.451,93	699.403,12
Multas por Infrações de Pessoas Físicas	7,13	30,28	ENCARGOS PATRONAIS	218.879,16	195.739,05
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	2.409.161,19	2.132.690,22	OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.036.140,30	842.620,57
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	1.525.169,95	1.297.958,07	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.744,83	9.272,13
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	1.525.169,95	1.297.958,07	DEMAIS DESPESAS CORRENTES	34.604,69	40.194,21
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	344.337,85	335.110,00	SERVIÇOS BANCÁRIOS	88.535,62	89.141,72
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	344.337,85	335.110,00	TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	584.656,69	514.874,00
ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	539.653,39	499.622,15	DESPESA DE CAPITAL	140.259,25	13.351,99
RECEITA DE SERVICOS	190.954,96	188.271,18	INVERSÕES FINANCEIRAS	140.259,25	13.351,99
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	23.764,70	25.643,43			
FINANCEIRAS	290.874,97	300.003,21			
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	167.812,83	160.886,93			
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	123.062,14	139.116,28			
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	98.808,58	118.647,34			
TRANSFERENCIAS CORRENTES	22.068,67	199.883,70			

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	419.938,95	162.323,06			
DÍVIDA ATIVA	419.938,95	162.312,01			
RECEITA DE CAPITAL	51.950,00				
ALIENACAO DE BENS	51.950,00				
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	51.950,00				
Transferências Financeiras Recebidas			Transferências Financeiras Concedidas		
Recebimentos Extraorçamentários	1.741.777,41	1.892.280,93	Pagamentos Extraorçamentários	1.869.089,72	1.673.594,72
Inscrição de Restos a Pagar Não Processados	254.409,90	453.668,91	Pagamentos de Restos a Pagar Não Processados	268.323,33	229.764,52
Inscrição de Restos a Pagar Processados			Pagamentos de Restos a Pagar Processados		
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados			Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados		
Outros Recebimentos Extraorçamentários	1.487.367,51	1.438.612,02	Outros Pagamentos Extraorçamentários	1.600.766,39	1.443.830,20
Saldo em espécie do Exercício Anterior	1.589.973,32	1.246.351,16	Saldo em espécie para o Exercício Seguinte	1.679.934,51	1.589.973,32
Caixa e Equivalente de Caixa	1.546.767,94	1.212.711,29	Caixa e Equivalente de Caixa	1.635.795,97	1.546.767,94
Depósitos. Rest. Vlrs Vinculados	43.205,38	33.639,87	Depósitos. Rest. Vlrs Vinculados	44.138,54	43.205,38
Total:	6.716.706,60	6.121.833,74		6.716.706,60	6.121.833,74

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2018

João Divino de Brito
Presidente
CRA-GO 00656
026.062.671-68

Tiago Nóbrega Stival
Diretor de Administração e Finanças
CRA-GO 07039
913.717.321-91

João Camilo de Souza
Contador
CRC-GO 6897
231.482.921-20

Anexo do tópico 8.2

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.PDF - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Balanco Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITA CORRENTE	4.370.000,00	4.370.000,00	3.333.005,87	-1.036.994,13
RECEITA TRIBUTÁRIA	274.400,00	274.400,00	7,13	-274.392,87
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLICIA	7.000,00	7.000,00	7,13	-6.992,87
Multas por Infrações de Pessoas Físicas	3.500,00	3.500,00	7,13	-3.492,87
Multas por Infrações de Pessoas Jurídicas	3.500,00	3.500,00	0,00	-3.500,00
TAXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A PESSOAS FÍSICAS	122.400,00	122.400,00	0,00	-122.400,00
TAXAS PELA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS A PESSOAS JURÍDICAS	135.000,00	135.000,00	0,00	-135.000,00
MULTA P/ DESCUMPRIMENTO DE CLÁUSULAS CONTRATUAIS	10.000,00	10.000,00	0,00	-10.000,00
RECEITAS DE CONTRIBUICOES	2.506.500,00	2.506.500,00	2.409.161,19	-97.338,81
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	1.700.000,00	1.700.000,00	1.525.169,95	-174.830,05
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	1.700.000,00	1.700.000,00	1.525.169,95	-174.830,05
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	525.000,00	525.000,00	344.337,85	-180.662,15
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	525.000,00	525.000,00	344.337,85	-180.662,15
ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	281.500,00	281.500,00	539.653,39	258.153,39
RECEITA PATRIMONIAL	11.000,00	11.000,00	0,00	-11.000,00
RECEITA DE SERVICOS	292.000,00	292.000,00	190.954,96	-101.045,04
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	152.000,00	152.000,00	23.764,70	-128.235,30
FINANCEIRAS	487.900,00	487.900,00	290.874,97	-197.025,03
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	155.000,00	155.000,00	167.812,83	12.812,83
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	332.900,00	332.900,00	123.062,14	-209.837,86

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS		300.900,00	300.900,00	98.808,58	-202.091,42	
TRANSFERENCIAS CORRENTES		250.000,00	250.000,00	22.068,67	-227.931,33	
OUTRAS RECEITAS CORRENTES		548.200,00	548.200,00	419.938,95	-128.261,05	
DÍVIDA ATIVA		400.000,00	400.000,00	419.938,95	19.938,95	
INDENIZAÇÕES E RESTITUIÇÕES		134.200,00	134.200,00	0,00	-134.200,00	
RECEITAS NÃO IDENTIFICADAS		12.000,00	12.000,00	0,00	-12.000,00	
RECEITA DE CAPITAL		10.000,00	10.000,00	51.950,00	41.950,00	
ALIENACAO DE BENS		10.000,00	10.000,00	51.950,00	41.950,00	
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS		10.000,00	10.000,00	51.950,00	41.950,00	
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES		0,00	0,00	0,00	0,00	
SUB-TOTAL DAS RECEITAS		4.380.000,00	4.380.000,00	3.384.955,87	-995.044,13	
DÉFICIT		0,00	0,00	0,00	0,00	
TOTAL		4.380.000,00	4.380.000,00	3.384.955,87	-995.044,13	
DESpesas ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	4.214.500,00	4.084.500,00	3.009.928,12	2.773.013,22	2.773.013,22	1.074.571,88
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.086.000,00	1.086.000,00	1.027.331,09	1.027.331,09	1.027.331,09	58.668,91
REMUNERAÇÃO PESSOAL	880.000,00	867.000,00	808.451,93	808.451,93	808.451,93	58.548,07
ENCARGOS PATRONAIS	206.000,00	219.000,00	218.879,16	218.879,16	218.879,16	120,84
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.095.500,00	1.955.500,00	1.273.055,20	1.036.140,30	1.036.140,30	682.444,80
BENEFÍCIOS A PESSOAL	151.000,00	151.000,00	134.510,29	134.510,29	134.510,29	16.489,71
USO DE BENS E SERVIÇOS	266.100,00	346.100,00	264.308,63	235.970,96	235.970,96	81.791,37
SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	1.678.400,00	1.458.400,00	874.236,28	665.659,05	665.659,05	584.163,72
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	3.000,00	3.000,00	1.744,83	1.744,83	1.744,83	1.255,17
TRIBUTOS	3.000,00	3.000,00	1.744,83	1.744,83	1.744,83	1.255,17
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	110.000,00	90.000,00	34.604,69	34.604,69	34.604,69	55.395,31

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DOTAÇÃO
SERVIÇOS BANCÁRIOS	100.000,00	130.000,00	88.535,62	88.535,62	88.535,62	41.464,38
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	820.000,00	820.000,00	584.656,69	584.656,69	584.656,69	235.343,31
TRANSFERÊNCIAS OPERACIONAIS	820.000,00	820.000,00	584.656,69	584.656,69	584.656,69	235.343,31
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	165.500,00	295.500,00	157.754,25	140.259,25	140.259,25	137.745,75
INVESTIMENTOS	80.000,00	50.000,00	17.495,00	0,00	0,00	32.505,00
OBRAS, INSTALAÇÕES E REFORMAS	80.000,00	50.000,00	17.495,00	0,00	0,00	32.505,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	85.500,00	245.500,00	140.259,25	140.259,25	140.259,25	105.240,75
EQUIPAMENTOS E MATERIAIS PERMANENTES	85.500,00	245.500,00	140.259,25	140.259,25	140.259,25	105.240,75
SUB-TOTAL DAS DESPESAS	4.380.000,00	4.380.000,00	3.167.682,37	2.913.272,47	2.913.272,47	1.212.317,63
SUPERÁVIT	0,00	0,00	217.273,50	0,00	0,00	-217.273,50
TOTAL	4.380.000,00	4.380.000,00	3.384.955,87	2.913.272,47	2.913.272,47	995.044,13

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2018

João Divino de Brito
 Presidente
 CRA-GO 00656
 026.062.671-68

Tiago Nóbrega Stival
 Diretor de Administração e Finanças
 CRA-GO 07039
 913.717.321-91

João Camilo de Souza
 Contador
 CRC-GO 6897
 231.482.921-20

DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS						
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR				
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA CORRENTE	2.353,85	313.316,26	213.590,58	213.590,58	100.114,53	1.965,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.353,85	288.980,01	189.254,33	189.254,33	100.114,53	1.965,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	0,00	24.336,25	24.336,25	24.336,25	0,00	0,00
CRÉDITO DISPONÍVEL DESPESA DE CAPITAL	0,00	140.352,65	54.732,75	54.732,75	85.619,90	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	140.352,65	54.732,75	54.732,75	85.619,90	0,00
TOTAL:	2.353,85	453.668,91	268.323,33	268.323,33	185.734,43	1.965,00

Anexo do tópico 8.2

BALANÇO PATRIMONIAL.PDF - BALANÇO PATRIMONIAL

Balço Patrimonial

ATIVO			PASSIVO		
Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior	Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
ATIVO CIRCULANTE	1.686.388,04	2.136.905,70	PASSIVO CIRCULANTE	59.317,10	26.462,61
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	1.635.795,97	1.546.767,94	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A CURTO PRAZO	19.207,11	0,00
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO	45.007,42	571.055,82	FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	6.311,41	1.952,99
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO	0,00	0,00	OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	1.482,79	773,10
ESTOQUES	5.584,65	19.081,94	OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES	0,00	0,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	0,00	0,00	PROVISÕES A CURTO PRAZO	32.315,79	23.736,52
	0,00	0,00	DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	0,00	0,00
ATIVO NÃO-CIRCULANTE	22.787.986,81	14.690.823,61	PASSIVO NÃO-CIRCULANTE	7.388,78	7.388,78
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	18.138.269,06	9.651.897,03	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E ASSISTENCIAIS A PAGAR A LONGO PRAZO	0,00	0,00
CRÉDITOS A LONGO PRAZO	17.730.525,53	9.651.897,03	EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	9.420.157,21	0,00	FORNECEDORES A LONGO PRAZO	7.388,78	7.388,78
DÍVIDA ATIVA	17.857.574,37	14.849.072,36	OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO	0,00	0,00
(-) AJUSTES DE PERDAS DE CRÉDITOS A LONGO PRAZO	9.547.206,05	5.197.175,33	PROVISÕES A LONGO PRAZO	0,00	0,00
DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A LONGO PRAZO	407.743,53	0,00	RESULTADO DIFERIDO	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00		0,00	0,00
IMOBILIZADO	4.612.626,99	4.982.335,35		0,00	0,00
BENS MÓVEIS	1.633.474,79	1.575.238,79		0,00	0,00
BENS IMÓVEIS	5.165.151,26	5.165.151,26		0,00	0,00
(-) DEPRECIÇÃO, EXAUSTÃO E AMORTIZAÇÃO ACUMULADAS	2.185.999,06	1.758.054,70		0,00	0,00
INTANGÍVEL	37.090,76	56.591,23		0,00	0,00
SOFTWARES	54.352,23	54.352,23		0,00	0,00

MARCAS, DIREITOS E PATENTES INDUSTRIAIS	2.239,00	2.239,00		0,00	0,00
(-) AMORTIZAÇÃO ACUMULADA	19.500,47	0,00		0,00	0,00
			TOTAL DO PASSIVO	66.705,88	33.851,39
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
			Especificação	Exercício Atual	Exercício Anterior
			Patrimônio Social e Capital Social	0,00	0,00
			Ajuste de avaliação Patrimonial	0,00	0,00
			Demais Reservas	0,00	0,00
			Resultados Acumulados	24.407.668,97	16.793.877,92
			TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.407.668,97	16.793.877,92
TOTAL	24.474.374,85	16.827.729,31	TOTAL	24.474.374,85	16.827.729,31
ATIVO FINANCEIRO	1.684.680,02	1.594.189,21	PASSIVO FINANCEIRO	315.692,00	482.485,37
ATIVO PERMANENTE	22.789.694,83	15.233.540,10	PASSIVO PERMANENTE	7.388,78	7.388,78
SALDO PATRIMONIAL				24.151.294,07	16.337.855,16

Compensações

ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício	ESPECIFICAÇÃO	Exercício	Exercício
Saldo do Atos Potenciais Ativos	Atual	Anterior	Saldo do Atos Potenciais Passivos	Atual	Anterior
Execução de Garantias e Contragarantias Recebidas	0,00	0,00	Execução de Garantias e Contragarantias Concedidas	0,00	0,00
Execução de Direitos Conveniados	0,00	0,00	Execução de Obrigações Conveniadas	0,00	0,00
Execução de Direitos Contratuais	0,00	0,00	Execução de Obrigações Contratuais	0,00	0,00
Execução de Outros Atos Potenciais do Ativo	0,00	0,00	Execução de Outros Atos Potenciais do Passivo	0,00	0,00
TOTAL	0,00	0,00	TOTAL	0,00	0,00

Quadro do Superávit/Déficit Financeiro

	Exercício Atual	Exercício Anterior
Superávit Financeiro	1.368.988,02	1.111.703,84

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2018

João Divino de Brito
Presidente
CRA-GO 00656
026.062.671-68

Tiago Nóbrega Stival
Diretor de Administração e Finanças
CRA-GO 07039
913.717.321-91

João Camilo de Souza
Contador
CRC-GO 6897
231.482.921-20

Anexo do tópico 8.2

**DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.PDF -
DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**

Variações Patrimoniais

VARIÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS					
	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA	15.841.429,96	4.834.069,25	VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA	8.227.638,91	3.949.333,55
IMPOSTOS , TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	7,13	30,28	PESSOAL E ENCARGOS	1.242.142,60	1.003.938,30
TAXAS	7,13	30,28	REMUNERAÇÃO DE PESSOAL	866.705,68	699.403,12
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	7,13	30,28	REMUNERAÇÃO A PESSOAL - RPPS	866.705,68	699.403,12
CONTRIBUIÇÕES	9.581.577,43	1.591.021,58	ENCARGOS PATRONAIS	240.016,63	195.739,05
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	9.581.577,43	1.591.021,58	ENCARGOS PATRONAIS - RPPS	240.016,63	195.739,05
CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS	9.581.577,43	1.591.021,58	BENEFÍCIOS A PESSOAL	135.420,29	108.796,13
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	190.954,96	188.265,37	BENEFÍCIOS A PESSOAL - RPPS	135.420,29	108.796,13
EXPLORAÇÃO DE BENS DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	190.954,96	188.265,37	USO DE BENS, SERVICOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	1.724.258,08	1.726.545,41
VALOR BRUTO DE EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	190.954,96	188.265,37	USO DE MATERIAL DE CONSUMO	138.235,54	32.075,90
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	2.538.615,94	300.003,21	CONSUMO DE MATERIAL	138.235,54	32.075,90
JUROS E ENCARGOS DE MORA	2.269.631,12	160.886,93	SERVIÇOS	1.056.311,71	872.680,78
OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA	2.269.631,12	160.886,93	DIARIAS	68.869,50	61.230,00
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS - FINANCEIRAS	268.984,82	139.116,28	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS FÍSICAS	64.268,12	77.939,84
MULTAS SOBRE ANUIDADES	268.984,82	139.116,28	SERVICOS TERCEIROS - PESSOAS JURÍDICAS	923.174,09	733.510,94
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS	22.068,67	199.883,70	DEPRECIACAO, AMORTIZACAO E EXAUSTAO	529.710,83	821.788,73
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	22.068,67	199.883,70	DEPRECIACAO	510.210,36	821.788,73
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	22.068,67	199.883,70	AMORTIZACAO	19.500,47	0,00
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	3.508.205,83	2.554.865,11	TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS	608.992,94	520.899,83
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	3.508.205,83	2.554.865,11	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	608.992,94	520.899,83
MULTAS ADMINISTRATIVAS	0,00	332.522,39	TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	608.992,94	520.899,83
REVERSÃO DE PROVISÕES	79.764,87	0,00	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	4.569.584,93	648.301,67
DÍVIDA ATIVA	3.428.440,96	2.222.342,72	REDUÇÃO A VALOR RECUPERAVEL E AJUSTE PARA PERDAS	4.569.584,93	648.301,67
			VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA COM PROVISÃO PARA PERDAS DE CREDITOS	4.569.584,93	648.301,67
			TRIBUTÁRIAS	1.744,83	9.272,13
			IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	1.744,83	9.272,13
			TAXAS	1.744,83	9.272,13

	Exercício Atual	Exercício Anterior		Exercício Atual	Exercício Anterior
			OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	80.915,53	40.376,21
			DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	80.915,53	40.376,21
			VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS DECORRENTES DE FATOS GERADORES DIVERSOS	80.915,53	40.376,21
Total das Variações Ativas :	15.841.429,96	4.834.069,25	Total das Variações Passivas :	8.227.638,91	3.949.333,55
RESULTADO PATRIMONIAL					
Déficit do Exercício			Superávit do Exercício	7.613.791,05	884.735,70
Total	15.841.429,96	4.834.069,25	Total	15.841.429,96	4.834.069,25

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2018

João Divino de Brito
Presidente
CRA-GO 00656
026.062.671-68

Tiago Nóbrega Stival
Diretor de Administração e Finanças
CRA-GO 07039
913.717.321-91

João Camilo de Souza
Contador
CRC-GO 6897
231.482.921-20

**Variações Patrimoniais Qualitativas
(decorrentes da execução orçamentária)**

VARIAÇÕES ATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior	VARIAÇÕES PASSIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS	54.732,75	149.710,34	INCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVO	0,00	0,00	DESINCORPORAÇÃO DE ATIVO	51.950,00	0,00

Anexo do tópico 8.2

**DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA.PDF - DEMONSTRATIVO DO
FLUXO DE CAIXA**

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	Exercício Atual	Exercício Anterior
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		
INGRESSOS		
RECEITA CORRENTE	3.333.005,87	2.983.201,65
RECEITA TRIBUTÁRIA	7,13	30,28
TAXAS PELO EXERCÍCIO DO PODER DE POLÍCIA	7,13	30,28
Multas por Infrações de Pessoas Físicas	7,13	30,28
RECEITAS DE CONTRIBUIÇÕES	2.409.161,19	2.132.690,22
ANUIDADES PESSOAS FÍSICAS	1.525.169,95	1.297.958,07
PESSOAS FÍSICAS DO EXERCÍCIO	1.525.169,95	1.297.958,07
ANUIDADES DE PESSOAS JURÍDICAS	344.337,85	335.110,00
PESSOA JURÍDICA DO EXERCÍCIO	344.337,85	335.110,00
ANUIDADES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	539.653,39	499.622,15
RECEITA DE SERVIÇOS	190.954,96	188.271,18
RECEITAS DIVERSAS DE SERVIÇOS	23.764,70	25.643,43
FINANCEIRAS	290.874,97	300.003,21
JUROS DE MORA SOBRE ANUIDADES	167.812,83	160.886,93
ATUALIZAÇÃO MONETÁRIA	123.062,14	139.116,28
REMUNERAÇÃO DE DEP. BANC. E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	98.808,58	118.647,34
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	22.068,67	199.883,70
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	419.938,95	162.323,06
DÍVIDA ATIVA	419.938,95	162.312,01
OUTROS INGRESSOS	1.488.346,59	1.439.541,80
DESEMBOLSOS		
DESPEZA CORRENTE	2.773.013,22	2.391.244,80
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	808.451,93	699.403,12
ENCARGOS PATRONAIS	218.879,16	195.739,05
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.036.140,30	842.620,57
TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	1.744,83	9.272,13
DEMAIS DESPESAS CORRENTES	34.604,69	40.194,21
SERVIÇOS BANCÁRIOS	88.535,62	89.141,72
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	584.656,69	514.874,00
DESPEZA DE CAPITAL	140.259,25	13.351,99
INVERSÕES FINANCEIRAS	140.259,25	13.351,99
OUTROS DESEMBOLSOS	1.871.001,96	1.684.090,01
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	177.337,28	347.408,64
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
INGRESSOS		
ALIENACAO DE BENS	51.950,00	0,00
ALIENAÇÕES DE BENS MÓVEIS	51.950,00	0,00
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	51.950,00	0,00
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
INGRESSOS		
DESEMBOLSOS		
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	0,00	0,00
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO		

	Exercício Atual	Exercício Anterior
GERAÇÃO LIQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	229.287,28	347.408,64
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL	1.546.767,94	1.212.711,29
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA FINAL	1.776.055,22	1.546.767,94

Goiânia-GO, 31 de dezembro de 2018

João Divino de Brito
Presidente
CRA-GO 00656
026.062.671-68

Tiago Nóbrega Stival
Diretor de Administração e Finanças
CRA-GO 07039
913.717.321-91

João Camilo de Souza
Contador
CRC-GO 6897
231.482.921-20

9. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

9.1 - OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

No decorrer do exercício de 2018 a diretoria, no estrito cumprimento de suas competências previstas no art. 42 do Regulamento do CRA-GO e nos princípios insculpidos no art. 37 da Constituição Federal, que trata da moralidade, impessoalidade, legalidade, publicidade e eficiência, mandatários nos atos de gestão pública, não poupou esforços no sentido de bem administrar com sucesso, zelo e eficiência as questões administrativas, financeiras, de recursos humanos e de informática do CRA-GO. A Diretoria estudou, planejou, coordenou, controlou e propôs medidas de desenvolvimento organizacional relativo à estrutura, pessoal, métodos de trabalhos e aplicação de recursos, além de acompanhamento da execução dos programas lastreadores de tais medidas.

De acordo com as condições adversas vivenciadas, no decorrer de 2018, principalmente à conjuntura sócio-econômica de nosso país, com destaque para o alto índice de desemprego, cujos reflexos afetaram o ingresso de receitas no CRA-GO, e que tem gerado altos índices de inadimplência, o CRA-GO conseguiu, com muito trabalho e dedicação de todos, um resultado satisfatório, conforme depreende-se dos demonstrativos coligidos a este Relatório, o que evidencia a boa Gestão Administrativa e Financeira da Entidade, respaldados pelo trabalho desenvolvido pela Diretoria.

Isso somente foi possível devido à eficiência com a qual o Conselho vem administrando seus recursos financeiros, apresentando ainda uma evolução significativa em suas finanças, através da intensa dedicação e esforço da gestão pautada na austeridade e profissionalismo.

A participação do Conselho Regional de Administração de Goiás como convidado em eventos de outras entidades, bem como convênios adquiridos e mantidos com empresas, órgãos e instituições de Ensino Superior (IES) demonstra que o Conselho é considerado uma instituição séria, respeitosa e consciente de seu papel na sociedade.

Como mostra este Relatório, o CRA-GO cumpriu o seu programa de trabalho, com o objetivo principal de trabalhar pela valorização da profissão e fortalecer e incrementar a fiscalização.

A gestão administrativa transcorreu dentro das expectativas e regulamentações pertinentes, principalmente pela execução das atividades propostas pelos conselheiros.

Nosso compromisso tem sido atender os profissionais dentro das legislações, com transparência, ética e responsabilidade.

Se hoje alcançamos o respeito profissional foi graças à atuação incassável do CRA-GO que se empenhou em demonstrar a importância do Administrador para as organizações, bem como para o desenvolvimento do Estado de Goiás e do Brasil.

De nossa parte, não mediremos esforços para que os profissionais de administração e os tecnólogos goianos se orgulhem de pertencer a esta nobre classe.

10. ANEXOS E APÊNDICES

10.0 - INTRODUÇÃO

Seguem em anexo, os Relatórios de atividades dos Setores de Registro e Fiscalização deste CRA-GO, referentes ao exercício de 2018.

10.1 - ANEXOS E APÊNDICES

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DA UNIDADE DE REGISTRO DO CRA-GO

REFERENTE AO ANO DE 2018.

Planilha de Atividades da Unidade de Registro

		Registrados
REGISTRO DE PF		228
REG. TECNÓLOGOS		37
REGISTRO DE PJ		35
REATIVAÇÃO DE REG.		07
REG. TEC. NIV. MÉDIO		02
REG. CAMPO C. ADM.		02
Total		311
TROCA DE CARTEIRA		Troca
Total		67
		Cancelados
CANCELAMENTO PF		451
CANCELAMENTO PJ		13
Total		464
CARTEIRAS IMPRESSAS (CIP)		
	Total 2018 ->	441
CERTIDÕES	Pessoa Física	Pessoa Jurídica
Total	129	166
CERTIDÕES DE RCA	Pessoa Física	Pessoa Jurídica
Total	05	228
CERTIDÃO DE HABILITAÇÃO LEGAL	Total 2018 ->	19

E-MAIL	Recebidos - 3.577	Enviados - 3.107
REG. REMIDO	Total 2018 ->	07
TRANSFERIDOS	Para o CRA-GO	Do CRA-GO
Total	07	06
Processos analisado pelo Plenário	Total 2018 ->	974

Um dos pilares do Conselho Regional de Administração de Goiás, a Unidade de Registro é responsável pelo cadastro e registro de profissionais e empresas. É a porta de entrada dos novos profissionais.

DEMONSTRATIVO DAS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO 2018

DADOS	2018
1. Ofícios expedidos pelo setor de fiscalização, solicitando documentos para análise.	7855
2. Intimações expedidas para Pessoa Jurídica	18
3. Intimações expedidas para Pessoa Física	02
4. Processos de Fiscalização de PJ em andamento, objetivando o registro de empresas	853
5. Processos de Fiscalização de PJ em andamento, objetivando coibir o exercício ilegal da Profissão de Administrador pelos seus funcionários (convivência)	1593
6. Processos de Fiscalização de PF (exercício ilegal da profissão, em andamento)	165
7. Processos de Fiscalização de PJ julgados pelo Plenário do CRA	02
8. Processos de Fiscalização de PF julgados pelo Plenário do CRA	10
9. Processos de Fiscalização de PJ encaminhados ao CFA em grau de recurso	3
10. Editais analisados	70

A Fiscalização do Exercício Profissional é uma finalidade do CRA-GO, sendo responsável pelo direcionamento das políticas e diretrizes, visando a defesa e a valorização da profissão do Administrador. Sua atuação em nível regional segue as diretrizes do Conselho Federal de Administração.

CONCLUSÃO

O constante crescimento do Conselho Regional de Administração de Goiás (CRA-GO) demonstrou a evolução na credibilidade alcançada frente aos profissionais registrados e à sociedade. Muito se fez durante o ano de 2018 para chegar até este momento: realização de ações voltadas para a fiscalização, eventos para o aprimoramento profissional e a busca incessante pela qualidade e agilidade nos serviços prestados, obtidas com o aperfeiçoamento dos colaboradores internos.

Isso somente foi possível devido à eficiência com a qual o Conselho vem administrando seus recursos financeiros, apresentando ainda uma evolução significativa em suas finanças, através da intensa dedicação e esforço da gestão pautada na austeridade e profissionalismo.

A participação do Conselho Regional de Administração de Goiás como convidado em eventos de outras entidades, bem como convênios adquiridos e mantidos com empresas, órgãos e instituições de Ensino Superior (IES) demonstra que o Conselho é considerado uma instituição séria, respeitosa e consciente de seu papel na sociedade.

Como mostra este relatório, o CRA-GO cumpriu o seu programa de trabalho, com o objetivo principal de trabalhar pela valorização da profissão e fortalecer a fiscalização.

A gestão administrativa transcorreu dentro das expectativas e regulamentações pertinentes, principalmente pela execução das atividades propostas pelos conselheiros.

Nosso compromisso tem sido atender os profissionais dentro das legislações, com transparência, ética e responsabilidade.

Se hoje alcançamos o respeito profissional foi graças à atuação incansável do CRA-GO que se empenhou em demonstrar a importância do Administrador para as organizações, bem como para o desenvolvimento do estado de Goiás e do Brasil.

De nossa parte, não mediremos esforços para que os profissionais de administração e os tecnólogos goianos se orgulhem de pertencer a esta nobre classe.

Adm. João Divino de Brito
Presidente

Assinatura(s)